



Carta de Maceió

24 de Novembro de 2016

Nós, Secretários de Meio Ambiente das capitais brasileiras e seus representantes, reunidos no VIII Encontro Nacional do Fórum Nacional dos Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras – CB27, em Maceió, Alagoas, de 23 a 25 de novembro, consolidamos nosso compromisso de nos fortalecermos como grupo e avançar com a institucionalização do Fórum.

Reconhecemos a importância do apoio institucional e financeiro da Fundação Konrad Adenauer, e da parceria institucional do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, para o CB27.

Resgatamos os compromissos e objetivos firmados na “Carta de Cuiabá”, elaborada e assinada por Secretários e Representantes reunidos no 16º Encontro Regional do CB27 - Região Centro-Oeste, nos dias 5 e 6 de julho, e avançamos com o processo de avaliação de nossa atuação nos últimos quatro anos, por meio do Relatório de Avaliação, que é fruto de pesquisa entre os Secretários.

Reiteramos a relevância da existência e atuação do CB27 para a disseminação e ampliação de boas práticas de governança, políticas e legislações para o desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente no Brasil.

Este encontro ocorre em meio a um importante período de inflexão da agenda internacional, que nos últimos anos de 2015 e 2016 marcaram o ápice das negociações globais sobre sustentabilidade. Neste contexto, ocorreu a pactuação de importantes Acordos Globais, como a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Acordo de Paris, e a Nova Agenda Urbana.

Após reiteradas demandas dos governos locais nos fóruns multilaterais, estes recentes Acordos têm reconhecido o protagonismo das cidades para a efetiva implementação e concretização de suas metas e objetivos, consagrando em seus textos e discursos o reconhecimento do ente local. Enquanto reconhecemos que estas agendas são essenciais para alcançarmos os objetivos pressupostos pelo conceito de desenvolvimento sustentável, destacamos que persistem desafios para as capitais e municípios brasileiros para reunirem recursos financeiros e humanos, capacidades técnicas e participação política para viabilizar a tradução e incorporação destes compromissos internacionais para ação municipal.

No contexto nacional, estamos cientes de que, após as eleições municipais de 2016, teremos um importante processo de transição, que culminará na recepção de novos Secretários de Meio Ambiente ao grupo. Debates durante o presente Encontro os procedimentos para a realização da “passagem de bastão” aos novos Secretários que passarão a integrar o CB27. Para isso, enfatizamos a importância de nos estabelecermos como instituição, de cultivarmos e documentarmos nossa memória institucional e sistematizarmos os conhecimentos e aprendizados compartilhados ao longo de nossa trajetória. Com isso, poderemos mostrar os resultados concretos obtidos pelo CB27 e angariar apoio político e técnico para seu fortalecimento.

Para que a transição aconteça de maneira suave e eficiente, e para garantir a continuidade das atividades do Fórum, propomos as seguintes ações por parte dos integrantes do CB27:



1. No período de transição, Secretários deverão incluir nas documentações e relatórios entre gestões os objetivos e compromissos estabelecidos pelo CB27, de forma a demonstrar a importância de sua continuidade e a sua relevância política, econômica, ambiental e social;
2. No início de 2017, a coordenação geral do CB27 enviará cartas de apresentação aos novos Prefeitos e Secretários, destacando os resultados concretos obtidos pela participação das Secretarias no CB27 nos últimos quatro anos;
3. Mobilização política, por parte das lideranças do CB27, como por exemplo o coordenador-geral, para apresentar o Fórum aos novos Secretários empossados.

Desta forma, os Secretários de Meio Ambiente e seus Representantes reunidos em Maceió para o VIII Encontro Nacional do CB27, acordamos em dar encaminhamento aos seguintes pontos:

1. Dar continuidade ao processo de institucionalização do CB27, tendo em vista a aprovação do Estatuto, através da definição da sua natureza jurídica, mobilização de recursos e divulgação de sua missão e atividades;
2. Compilar, sistematizar e organizar a memória institucional;
3. Compilar, sistematizar e organizar os resultados concretos obtidos pelo CB27 nos últimos quatro anos;
4. Explicitar, durante o processo de transição entre gestões, a relevância da existência e atuação do CB27, a fim de mobilizar os novos Secretários para as atividades futuras;

Reiteramos, por fim, que foram grandes os esforços empreendidos para ampliar as ações pela sustentabilidade em todo o território nacional, sendo assim, desejamos que as capitais continuem trilhando o caminho rumo ao desenvolvimento sustentável.

Nós, Secretários de Meio Ambiente das capitais presentes ao VIII Encontro Nacional do Fórum Nacional dos Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras – CB27, subscrevemos a carta:

1. **Eduardo Lima de Matos**, Aracaju
2. **Deryck Pantoja Martins**, Belém
3. **Vasco de Oliveira Araújo**, Belo Horizonte
4. **Daniel Pedro Rios Peixoto**, Boa Vista
5. **Rui Nunes da Silva Junior**, Campo Grande
6. **Alan Resende Porto**, Cuiabá
7. **Maria Águeda Muniz**, Fortaleza
8. **Jorge Souza**, Macapá
9. **Antonio José Gomes de Moura**, Maceió
10. **Itamar de Oliveira Mar**, Manaus
11. **Marcelo Rosado**, Natal
12. **Evercino Moura Junior**, Palmas
13. **Léo Antônio Bulling**, Porto Alegre
14. **Edjales Benício de Brito**, Porto Velho
15. **Inamara Mélo**, Recife
16. **Silvia Helena Costa**, Rio Branco
17. **Larissa Castello Branco Napoleão do Rêgo**, Teresina

Com muito orgulho, Maceió, 24 de novembro de 2016.